# Superlotação de Leitos Hospitalares - Conclusões



O acompanhamento da ocupação hospitalar permite agir antes da crise.

Estados que frequentemente atingem o nível crítico devem receber maior atenção em políticas de saúde, redistribuição de recursos e abertura de novos leitos.

Estado

Ano / Mês 🔻

CID Principal

# Superlotação de Leitos Hospitalares - Indicadores Detalhados



Aqui reunimos dados complementares: internações, leitos disponíveis e tempo médio de internação.

Esses números oferecem suporte para análises mais profundas, ajudando a explicar as diferenças entre estados.

|        |             |             |              |            | Internaco   | es / Internaçõe | s / Leitos Dispor | níveis / Leitos po | or 100 mil Habita | antes / Taxa de C | Ocupação   |
|--------|-------------|-------------|--------------|------------|-------------|-----------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|------------|
|        |             |             |              | 4908       |             |                 |                   | 4682               |                   |                   | 3993       |
| Estado | Internações | Leitos Disp | Leitos por 1 | Taxa de Oc | Internações | Leitos Disp     | Leitos por 1      | Taxa de Oc         | Internações       | Leitos Disp       | Leitos por |
| RJ     | 4.908       | 3.724       | 1            | 1          | 2           | -               | 2                 | -                  | 2                 | -                 |            |
| PR     | -           | -           | -            | -          | 4.682       | 3.125           | 1                 | 1                  | -                 | -                 |            |
| MG     | 4.908       | 1.150       | 1            | 1          | -           | -               | -                 | -                  | -                 | -                 |            |
| PE     | -           | -           |              | -          | 4.682       | 5.482           | 1                 | 1                  | -                 | -                 |            |
| SP     | -           | -           | -            | -          | -           | -               | -                 | -                  | -                 | -                 |            |
| GO     | -           | -           | -            | -          | -           | -               | -                 | -                  | -                 | -                 |            |
| BA     | -           | -           | -            | -          | -           | -               | -                 | -                  | 7.986             | 6.606             |            |
| SC     | -           | -           | -            | -          | -           | -               | -                 | -                  | -                 | -                 |            |
| RS     | -           | -           |              | -          | _           | -               | -                 | -                  | 1                 | -                 |            |
| DF     | -           | -           | -            | -          | -           | -               | -                 | -                  | -                 | -                 |            |

## Superlotação de Leitos Hospitalares - Mapa Geográfico



O mapa mostra a distribuição da taxa de ocupação entre os estados brasileiros.

Quanto mais intensa a cor, maior a taxa de ocupação. Essa visão espacial permite identificar rapidamente as regiões mais críticas e comparar com estados vizinhos.

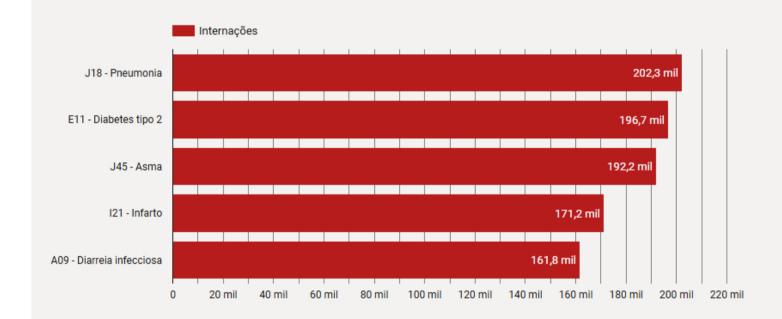


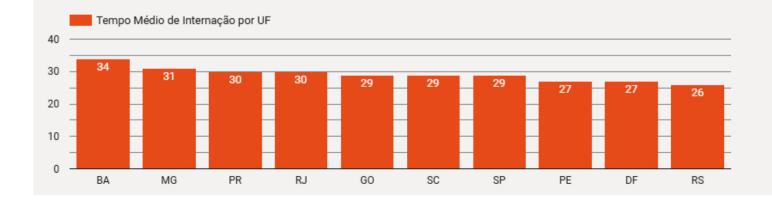
## Superlotação de Leitos Hospitalares - Principais Causas e Permanência



Principais causas de internação são doenças respiratórias, diabetes e infarto.

Estados como Bahia apresentam maior tempo médio de permanência (34 dias), aumentando o risco de superlotação.



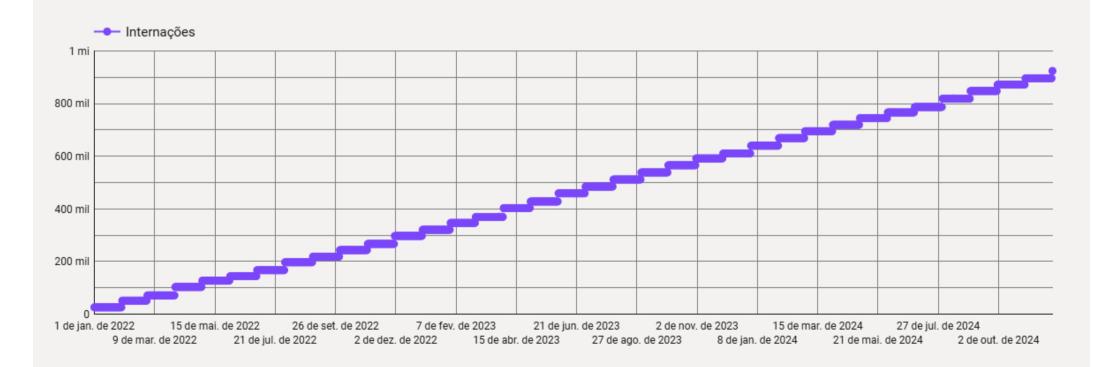


## Superlotação de Leitos Hospitalares - Série Temporal



Observa-se a evolução da taxa de ocupação mês a mês.

Alguns estados apresentam tendência de aumento constante, enquanto outros oscilam. Essa análise ajuda a antecipar períodos de risco e a planejar políticas de reforço de leitos.

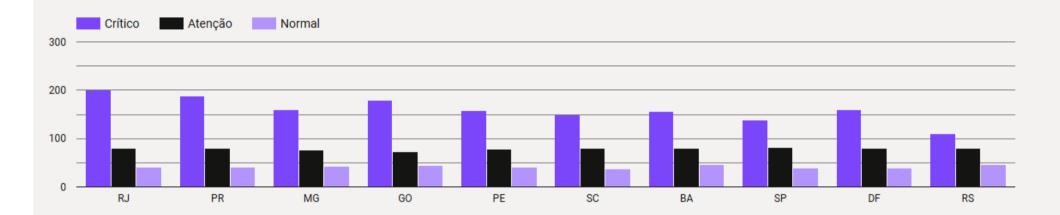


#### Superlotação de Leitos Hospitalares - Situação Crítica (Alertas)



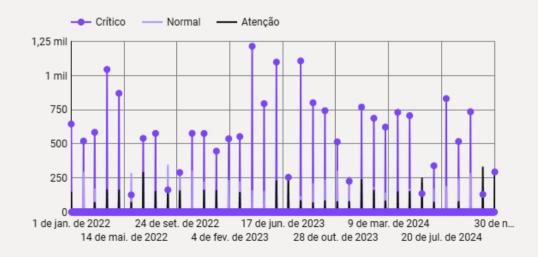
Nesta seção, aplicamos um sistema de cores para classificar os estados: ✓ Normal (≤ 70%) | ▲ Atenção (70-90%) | ☀ Crítico (>90%).

Assim, é possível monitorar em tempo real onde há risco de superlotação e necessidade de intervenção imediata.



#### Internações / Leitos Disponíveis / Internações / Taxa de Ocupação

|                |        |             |             | 4987       |
|----------------|--------|-------------|-------------|------------|
| Ano / Mês      | Estado | Leitos Disp | Internações | Taxa de Oc |
| 1 de abr. de 2 | RJ     | -           | -           | -          |
|                | GO     | -           | -           | -          |
|                | PE     | -           | -           | -          |
|                | BA     | -           | -           | -          |
|                | MG     | -           | -           | -          |
|                | SC     | -           | 2           | -          |
|                | SP     | -           | -           | -          |
|                | חח     |             |             |            |



#### Superlotação de Leitos Hospitalares - Visão Geral



Ocupação hospitalar é um indicador essencial para avaliar a capacidade de atendimento do sistema de saúde.

Aqui você encontra a taxa média de ocupação por estado e ao longo do tempo, permitindo identificar padrões de uso dos leitos e períodos de maior pressão.

Internações Totais 924.304

Leitos Disponíveis 1.248.835

Tempo Médio de Internação 89 Taxa de Ocupação 349

